

23. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti há trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

26. DESPEDIDA

P – A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

27. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

28. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

29. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

30. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

31. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, na alegria da festa de hoje, em que iluminas com o fogo do teu amor a todos nós, realiza agora no coração da tua Igreja as maravilhas que operaste no início da pregação do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87); Jo 19,25-34. 3ª-f.: 1Pd 1,10-16; Sl 97(98); Mc 10,28-31. 4ª-f.: 1Pd 1,18-25; Sl 147(147B); Mc 10,32-45. 5ª-f.: 1Pd 2,2-12; Sl 99(100); Mc 10,46-52. 6ª-f.: 1Pd 4,7-13; Sl 95(96); Mc 11,11-26. **Sábado:** Jd 17.20b-25; Sl 62(63); Mc 11,27-33. **Domingo:** Santíssima Trindade, solenidade – Ex 34,4b-6.8-9; Cânt.: Dn 3,52.53.54.55.56; 2Cor 13,11-13; Jo 3,16-18.

RITO DA PALAVRA

32. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10, 11 e 12 deste folheto.)

33. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

34. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 15 deste folheto.)

36. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

37. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que se faz presente em nossa mesa e nos cumula do seu Espírito e nos envia em missão.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 18, faixa 9)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! / Aleluia!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

38. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participar da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

39. COMUNHÃO

P – Disse Jesus: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 20 deste folheto.)

40. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

41. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus do universo, que alegraste nossas vidas com os cinquenta dias da páscoa e nos alimentaste, hoje, com a força do teu Espírito, dá-nos a graça de sermos sempre conduzidos pelo mesmo amor generoso e pela mesma força de salvação derramada sobre os primeiros discípulos e discípulas no dia de Pentecostes. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

42. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o canto n. 16 deste folheto.)

43. AVISOS

44. BÊNÇÃO FINAL

P – Deus de ternura, estreita a fraternidade universal até que possamos nos sentir na mesma busca, na mesma aventura, na mesma casa, a grande família, o mundo todo e todos os seres, para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Solenidade de Pentecostes – Ano A

24 de maio de 2026 – Ano XLIII – Nº 2457



UNIDADE NA DIVERSIDADE, DOM DO ESPÍRITO

Recomenda-se que o cirio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia. Ao fim da celebração, pode-se realizar o rito de apagamento do cirio, que, doravante, apenas se acenderá na celebração dos Sacramentos.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 16, faixa 6)

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém? / Pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem!

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam o quanto felizes serão!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Hoje, Domingo de Pentecostes, celebramos o dia em que o Espírito Santo foi derramado sobre a Igreja nascente. O Senhor ressuscitado cumpre sua promessa e nos concede o Espírito da verdade, da unidade e da missão. Celebremos este mistério com corações abertos, deixando-nos conduzir pela força do Espírito que nos envia.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(45º Curso: 08.14, p. 62, faixa 31)

(Pausa)

P – Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T – Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison!

P – Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T – Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison!

P – Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T – Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por

toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – O Espírito Santo reúne todos os povos, de todas as línguas, na profissão da mesma fé. Escutemos a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (2, 1-11) – ¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava.

⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?” ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 103 (104)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. I, p. 48)

Enviai o vosso Espírito, Senhor! / Enviai o vosso Espírito, Senhor / e da terra toda a face renovai! / E da terra toda a face renovai!



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

24/05/2026 - Domingo de Pentecostes

“O Espírito abre as fronteiras principalmente dentro de nós. É o Dom que desvela a nossa vida para o amor”.

Papa Leão XIV



^{1a} Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / ^b Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / ^{24a} Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / ^c Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

^{29b} Se tirais o seu respiro, elas perecem / ^{29c} e voltam para o pó de onde vieram. / ³⁰ Enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renova.

³¹ Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / ³⁴ Hoje seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12,3b-7.12-13) – Irmãos, ^{3b}ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum.

¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. SEQUÊNCIA

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 64*)

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz, / um raio de luz! / Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons, / vossos sete dons.

2. Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde, / doce alívio, vinde! No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem, / no calor aragem.

3. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós, / o íntimo de nós! Sem a luz que acode, / nada o homem pode, / nenhum bem há nele, / nenhum bem há nele.

4. Ao sujo lavai, / ao seco regai, / curai o doente, / curai o doente. / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei, / o frio aquecei.

5. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons, / vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / alegria eterna, / alegria eterna.

Amém! / Amém!

11. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 49*)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

12. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-23) – ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.

²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

13. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

14. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

15. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, reunidos na alegria de Pentecostes, invoquemos com confiança o Espírito Santo, fonte de vida e renovação, dizendo:

T – Vinde, Espírito Santo, e renovai-nos!

1. Enviai o vosso Espírito sobre a Igreja, o Papa, os bispos, os presbíteros e todos os ministros, para que anunciem o Evangelho com coragem, sabedoria e unidade.

2. Renovai o coração de todos os fiéis, para que, guiados pelo Espírito Santo, vivamos na fidelidade a Cristo e no compromisso com o amor fraterno.

3. Iluminai os povos e seus governantes, para que, movidos pelo Espírito da paz, promovam a justiça, a reconciliação e o cuidado com a vida.

4. Despertai em nossas comunidades os dons e carismas necessários, para que cada batizado contribua na edificação da Igreja e na transformação do mundo.

5. Derramai, Senhor, o vosso Espírito sobre os que recebem o sacramento da Confirmação, fortalecendo-os com seus dons, para que sejam testemunhas fiéis de Cristo na Igreja e na sociedade.

(*Preces espontâneas*)

P – Acolhei, ó Pai, as súplicas que vos apresentamos e fazei-nos dóceis à ação do Espírito Santo, para que sejamos uma Igreja viva e missionária. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*40º Curso: 04.11, p. 25, faixa 14*)

1. Espírito Criador! / Com o Pai fazeis fecundo / o solo imenso do mundo, / pra nos dar trigo e flor. / Bendito sois noite e dia / por tão grande doação. / Fonte sem fim de alegria, / são matérias pro nosso pão.

2. Espírito Criador! / Foi dom de vossa bondade / encher-nos de habilidade, / pro trabalho, Senhor. / Com o Pai Vós sois bendito, / porque dais à nossa mão. / Com poder que é quase infinito, / continuar a Criação.

3. Espírito Criador! / Bendito sempre sejais, / por tudo isso; e bem mais / pelo imenso dom do amor. / Pela força no terreno, / pelo dom de fazer pão, / por esse impulso sereno / pra nos pôr em comunhão.

17. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio: O mistério de Pentecostes*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção.

É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé.

Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

2C – Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP – Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC – Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

3C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio

dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP – Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

20. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 18, faixa 9*)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! / Aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor, / aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. A palavra do Senhor criou os céus / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Como num odre junta as águas do oceano / e mantém no seu limite as grandes águas.

3. Adore o Senhor a terra inteira / e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, / Ele ordenou e as coisas todas existiram.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Por isso o nosso coração se alegra nele, / seu santo nome é para nós uma esperança.

21. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*25º Curso: 03.03, p. 38, f. 25*)

Tu és fonte de vida, / tu és fogo, tu és amor. / Vem, Espírito Santo, / vem, Espírito Santo.

(Tempo de silêncio)

22. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**